

Caridade em Ação

INFORMAÇÃO ANUAL DA OBRA DE BENEFICÊNCIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
ANO V — N.º 5 — 1977



OBRA SOCIAL ADVENTISTA

CARIDADE EM ACÇÃO

ANO V — N.º 5 — 1977

Director: Joaquim Dias de Oliveira Grilo.
Publicação anual editada pela Publicadora
Atlântico, S.A.R.L., Rua Salvador Allende,
Lote 18, 1.º, Sacavém. Composição e im-
pressão: Antunes & Amílcar, Lda., Ala-
meda D. Afonso Henriques, 1-C, Lisboa.

obra
médica



obra
educativa



Na capa: Uma mulher que conseguiu escapar com o filho à catástrofe que enludou toda a Guatemala. O seu futuro é agora problemático, mas a solidariedade dos homens de boa vontade poderá voltar a dar-lhe esperança.

hospitais	140
hospícios e orfanatos	49
clínicas, dispensários	205
lanchas médicas, aviões	26
doentes externos tratados em 1973	4 468 223
peçoal médico	1 292
escolas para enfermeiras	38
alunas enfermeiras diplomadas em 1973	891
enfermeiras e empregados	29 762

escolas primárias	3 847
liceus e escolas secundárias	462
universidades	2
alunos	416 871
professores e instrutores	18 565
casas editoras	50



Um empreendimento missionário que s

sociedades de beneficência	8 820
centros de beneficência e de assistência sanitária	1 226
ambulâncias	55
pessoas socorridas em 1973	9 987 000
valores de alimentos e roupas distribuídos . . .	4 089 132\$00

nações em que está representada a obra adventista	189
línguas e dialectos usados	528
centros de assistência espiritual	17 448
missionários enviados em 1973	316

e realiza com imenso entusiasmo em 189 países do mundo



obra
assistencial ·



obra
espiritual

ala, Angola... a caridade é chamada



**sempre
prontos
a
socorrer**

No dia 4 de Fevereiro de 1976 um tremendo terramoto devastou a Guatemala. A destruição e a morte reduziram um país já pobre a condições dramáticas.

Logo que a notícia foi transmitida pela rádio e televisão, os esquadrões de socorro da obra adventista, que estão organizados para fazer frente a situações de emergência como esta, puseram-se em movimento. Toneladas de roupas, tendas, alimentos e medicamentos foram prontamente usados para evitar as epi-

a intervir urgentemente onde a miséria deflagra



demias que quase sempre seguem a cataclismos naturais. 18 000 mortos, 70 000 feridos e centenas de milhares sem tecto, constituiu o balanço desta imensa tragédia.

Todos estamos ao corrente dos problemas de milhares de portugueses que saíram de Angola, e que estão saindo de Moçambique. Centenas de milhares de pessoas chegaram ao Aeroporto de Lisboa com pouco mais do que a roupa que traziam vestida. Que fizemos? Ajudámo-los e

continuamos a ajudar.

Ainda recentemente, dois carregamentos de roupas e cobertores, chegaram da Alemanha e da Suíça. Foram cerca de 4 toneladas de roupas rapidamente distribuídas por estes refugiados.

Pela aquisição desta pequena revista, contribuístes para que esta obra possa continuar. Ninguém está livre de tragédias semelhantes.

Por agora, aceitai o reconhecimento destes vossos irmãos na infelicidade.



Educamos para formar gerações

preparando as futuras gerações

Haveis lido numa das páginas anteriores o seguinte: 3847 escolas primárias espalhadas um pouco por toda a parte. Escolas iguais às escolas públicas e, contudo, diferentes. Porquê? Por um lado, porque o Estado não consegue proporcionar ensino a todas as crianças; por outro, porque se torna necessário prover educação para crianças deficientes que, em realidade, não encontraram lugar nas escolas públicas; e, finalmente e sempre, porque o nosso conceito da educação é profundamente diferente do comum. Temos duas escolas primárias a funcionar em Portugal. Uma ter-



novas que saibam preparar um mundo melhor

ceira está agora em construção, em Coimbra. São escolas semelhantes às representadas nas fotografias mostradas nesta página. Dezenas de crianças encontram-se debaixo da direcção de professoras que, além do curso normal do magistério, frequentaram um curso especial num dos Institutos Adventistas de ensino, em Sagunto ou Florença. As crianças educadas nas escolas adventistas aprendem não só a ler e a escrever mas são além disso expostas às realidades mais profundas e verdadeiras da vida. O nosso objectivo é a formação de caracteres rectos, generosos e incontestáveis pelo mal.

É nos países subdesenvolvidos que se encontra a maioria das nossas escolas. Aqui, através dos labores incansáveis de mestres dedicados, muitas centenas de meninas e rapazes são arrancados anualmente ao primitivismo e à vida selvagem. Muitos têm-se tornado homens e mulheres que ocupam postos de grande prestígio nas suas comunidades. A recompensa de um tal programa educativo, no qual nos empenhamos, mesmo para além das nossas modestas possibilidades financeiras, é deveras grande.

Mas é com todo o gosto que o fazemos, porque sentimos que vale a pena!





A que fins servirá o que já tendes dado



a dar uma
injecção antimalárica
Esc. 40



a praticar
uma intervenção cirúrgica
Esc. 1000

neste
mundo árido...



...o florescer da



esperança...



...o florescer da



esperança...





...depende
também de ti!

e o que ireis agora dar através da compra desta revista



a ajudar um órfão;
oferecer uma bolsa de estudos
Esc. 3000



a equipar um
dispensário de aldeia
Esc. 6000





A caridade em acção nesta e nas outras



os limites das sociedades de beneficência

Uma obra de beneficência social como a nossa não pode certamente comparar-se com a beneficência levada a cabo pelo Estado e por outras organizações de carácter público. Disso estamos bem cónscios. Se «maldita é a terra que tem falta de heróis» também não é bendito o povo que tem necessidade de iniciativas privadas para socorrer os seus pobres. Mas, como não é raro acontecer, esta verdade é também usada para mascarar o egoísmo e a hipocrisia. Nós, os adventistas, somos os primeiros a saber que as iniciativas como a nossa não são mais do que uma gota de água no oceano da pobreza. Aquilo que



temos feito, e que vai ilustrado nas fotografias impressas nas páginas desta revista, pouco mais é do que o suficiente para tapar um buraco num dente da humanidade indigente. Não conseguimos socorrer mais do que 10 a 11 milhões de pessoas por ano! Mas também não somos mais do que dois milhões e quinhentas mil pessoas, a maioria delas pobre. Se fôssemos porém imitados na generosidade, a pobreza seria varrida da face da terra.

Não é o gosto das estatísticas que nos leva a fazer esta obra. Muito para além disto, o que nos inspira é o valor imenso que tem um único ser humano com a sua

história e seu universo próprios no interior do coração. O que nos inspira é o homem, não o número, o homem que, apesar da sua indignidade e degenerescência, conserva ainda traços visíveis da sua hereditariedade divina.

Socorrer um, mesmo que seja um só, é uma obra que tem de ser feita mesmo em face do sofrimento de ver que pouco se faz.

Produzir um sorriso, promover uma vida, não por superioridade, mas por humanidade, é certamente melhor do que gritar pelas praças ou fechar a porta ao pobre que bate, dizendo-lhe que espere pela mudança das estruturas sociais!



A caridade é pensar nos que sofrem e



têm necessidade
da nossa
simpatia
e da nossa
ajuda

Um dos aspectos da Obra Social Adventista é o da assistência aos leprosos.

A cura da lepra segue directrizes muito especiais: como por exemplo a construção de aldeias para leprosos com habitações unifamiliares ou onde vivem dois ou três leprosos. Evita-se assim a construção de grandes hospitais onde os recuperados não podem sentir-se como indivíduos. Por outro lado, a vida nos hospitais torna-se passiva. Nestas aldeias para leprosos, ao contrário, a vida decorre como em qualquer aldeia comunitária: cada um pode dedicar-se ao seu próprio trabalho,

zer tudo para assegurar a assistência necessária



pode frequentar uma escola, ir ao mercado, etc.

A *prevenção* é feita sobretudo pela administração de sulfas aos «suspeitos». Depois de dois meses de tratamento, a grande maioria dos doentes com reacções positivas passa a ter reacções negativas.

Os cientistas têm tido dificuldade em cultivar o bacilo de Hansen responsável pela lepra: não têm conseguido fazer com que o bacilo se desenvolva em cobaias de laboratório. Mas esta dificuldade — que torna problemática a preparação de uma vacina — é con-

siderada também como uma vantagem porque limita a difusão do agente patogénico no homem, o que indica a sua débil sobrevivência em ambiente exterior.

A lepra está portanto controlada. Aqueles que se apresentam nos nossos dispensários são assistidos e acolhidos. Para eles — como para tantos outros atingidos pelas tremendas doenças tropicais — abre-se de novo um horizonte sereno.

As centenas de enfermeiras que se formam cada ano nas nossas escolas ajudam-nos a encontrar a saúde e o seu lugar na sociedade.



A caridade é um meio de redenção quando

**cristo
vem:
prepara-te!**

A comunidade adventista iniciou em Portugal e no mundo inteiro uma intensa campanha a fim de advertir o maior número possível de pessoas de que Cristo vai voltar de novo a este planeta. Talvez já vos tenha passado pela mão algum prospecto com a frase: «Cristo vem: Prepara-te!» Ou uma carta, ou um sobrescrito, selado com a mesma mensagem, chegou à vossa caixa do correio. E se ainda não aconteceu tal coisa, não faltará muito para que de uma maneira ou de outra a mensagem chegue à vossa porta: «Cristo vem: Prepara-te!»

Preocupados com os nossos problemas de todos os dias, arriscamo-nos a perder de vista a consoladora promessa do Evangelho: Jesus vai de novo intervir na vida dos homens!



parte de um coração sensível ao influxo divino

Se estais habituados a recitar o «Padre nosso» (ou «Pai nosso»), lembrais-vos certamente da expressão: «Venha o vosso reino». E no credo não dizeis: «donde há-de vir a julgar os vivos e os mortos»? Estas duas orações básicas, que milhões de cristãos murmuram diariamente, falam da volta de Jesus.

Nos Evangelhos, Jesus falou muitas vezes da Sua segunda vinda. No Evangelho segundo S. Mateus há todo um capítulo, o 24.º, em que Jesus fala dos sinais da Sua vinda. No Evangelho segundo S. João, na expectativa dos dias em que vivemos, Jesus declarou: «Não se turbe o vosso coração... vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra

vez, e levar-vos-ei comigo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também». Noutro lugar lemos o grande anúncio: «Eis que vem com as nuvens e todo o olho O verá». E o último livro da Bíblia, o Apocalipse, conclui com esta invocação. «Ora vem, Senhor Jesus!»

Ainda mais uma vez vamos bater às portas de dezenas de milhares de famílias, para convidar as pessoas de boa vontade a colaborarem connosco no alívio do sofrimento físico, moral e espiritual de tantos que perderam a vontade de viver porque perderam a fé nos outros e talvez em Deus. Como desejaríamos que esta fosse a última vez! E se Jesus voltar nos próximos doze meses, assim será com certeza.





Duas oportunidades oferecidas a todos os

**a
Bíblia,
um livro
extraordinário**

Já alguma vez leu a Bíblia? Já dedicou um pouco de tempo ao estudo do livro de Jesus? Tem muito que fazer? Pois bem, o Centro de Cultura Bíblica «A Voz da Esperança» pensou no seu problema. Este Centro preparou de facto um curso por correspondência, simples mas completo e cheio de actualidade. Inscreva-se hoje. O curso é completamente gratuito. Consta de 22 lições que seguirão ao seu ritmo pessoal e serão feitas de acordo com o tempo de que dispuser. Envie-nos o talão junto, devidamente preenchido, hoje mesmo. Vereis como este estudo vos tornará feliz!

**um programa
de rádio
para os dias
de hoje:
"a voz
da esperança"**

Vivemos em tempos conturbados. Engrossam as nuvens no horizonte. Há presságios de portentosas calamidades. Os melhores planos colapsam e os homens de boa vontade são cada vez mais raros. Em muitos corações estiola-se a esperança. O temor apossou-se do ar que respiramos. Mas recusamos parar. A vida arrasta-nos. Levados no turbilhão, nem temos tempo de pensar, nem temos tempo de saber o que nos está a acontecer. Será possível ainda a esperança? Experimente. Pare. Sintonize o seu rádio. (Veja anúncio do programa ao lado). Sente-se o melhor que puder, em silêncio. Escute. Que tal? Ao fim e ao cabo talvez seja possível. Escute mais uma vez. Escreva-nos.

leitores que desejem preparar-se para um futuro melhor

A VOZ DA ESPERANÇA
ESCOLA BÍBLICA POSTAL
Apartado 1030 Lisboa-1

CURSOS BÍBLICOS POR CORRESPONDÊNCIA

Estes cursos são gratuitos.

Envie o SEU nome e morada e teremos muito prazer em lhe enviar a 1.^a lição.

- ☐ INICIAÇÃO
☐ ADIANTADO

Nome

Morada

Programa das Emissões de Rádio

MADEIRA — FUNCHAL

«Estação Rádio da Madeira» — Sábados às 20.45 horas
225 M — 1331 Klc

LISBOA — Sextas-feiras às 20.15 horas

PR-3 Local - 188 M — 1578 Klc

PORTO — Sábados às 19.15 horas

PR-3 Local - 190,7 M — 1394 Klc

CARAMULO — Terças-feiras às 14.30 horas

205 M — 1460 Klc

GUARDA — «Rádio Altitude»

Domingos às 9.45 horas — Quartas-feiras às 18.45 horas
200,8 M — 1495 Klc

AÇORES — SANTA MARIA

«Club Asas do Atlântico» — Domingos às 20.45 horas
191 M — 1560 Klc

— ANGRA DO HEROÍSMO

«Rádio Club de Angra» — Sábados às 17.40 horas
215,2 M — 1394 Klc



A CARIDADE UNE E TRAZ A FELICIDADE



PREÇO: 10\$00

MUITO OBRIGADO!